



Rua Nova dos Mercadores, Lisboa. The Society of Antiquaries of London.

OS ESPAÇOS DE MERCADO NAS CIDADES PORTUGUESAS ENTRE OS SÉCULOS XVI-XVIII

1. Apresentação

Neste tema de investigação, a palavra mercado remete para o espaço urbano onde se realizavam trocas comerciais ao longo da Época Moderna, fossem praças, ruas, largos, adros, rossios, terreiros, campos de feira ou zonas ribeirinhas.

2. Objetivos

Pretende-se, com o desenvolvimento deste projeto, responder a um feixe de questões a saber: Como e porquê foi criado um espaço para o mercado? Quais as fases de sua formação? Uma vez escolhido o local, o que aconteceu depois, ou seja, como é que esses espaços se tornaram centrais? De quem foi a iniciativa: do poder régio, do poder concelhio ou do poder religioso?

3. Metodologia

Para atingir aqueles objetivos segue-se uma metodologia já bem testada, pois que a relação entre o espaço urbano, o mercado e o poder foi um dos principais temas da historiografia italiana. Aplicando o método utilizado por esses historiadores, o da comparação, e tentar inseri-la na especificidade do urbanismo português para responder às questões supracitadas.

4. Resultados

Estes espaços podem ser lidos a partir dos vocábulos arquitetónicos evocados nos documentos da época: alpendre, arcos, balcões, esteios, *loggia*, varanda, galeria, tendas e boticas. Indicam uma construção sobre colunas ou pilastras sendo um “programa arquitetónico” que sinaliza a presença do mercado no tecido urbano. Estes tornam-se espaços privilegiados, cobijados pelos poderes que mais autoridade expressa numa determinada cidade, incitando a renovação, reorganização e controlo das trocas comerciais para aí construírem o seu próprio edifício. A partir do estudo de várias cidades, com diferentes localizações e características, que constituirão estudos de caso, irá observar-se como é que estes fenómenos ocorrem de acordo com as especificidades de cada uma.

DANIELA NUNES PEREIRA | dani_sofia@hotmail.com

DOCTORANDA EM HISTÓRIA, UNIVERSIDADE DE ÉVORA. BOLSEIRA DE DOUTORAMENTO UNESCOCHAIR - INTANGIBLE HERITAGE AND TRADITIONAL KNOW-HOW: LINKING HERITAGE, UNIVERSIDADE DE ÉVORA (REF. UE_UNESCO_CIDEHUS).

ORIENTADORES: JOÃO BRIGOLA (UNIVERSIDADE DE ÉVORA) | EDUARDO DUARTE (FACULDADE DE BELAS ARTES DA UNIVERSIDADE DELISBOA).